

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.658 (Ano B/Roxo) Quarta-feira de Cinzas 14 de fevereiro de 2024

Ano de Oração pelo Jubileu em 2025

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024

Tema: *Fraternidade e Amizade Social* / Lema: *"Vós sois todos irmãos e irmãs"* (Cf. Mt 23,8)

"VOLTAI PARA MIM COM TODO O VOSSO CORAÇÃO"



- Hoje é dia de jejum e abstinência. Devem-se usar as cinzas feitas dos ramos bentos no Domingo de Ramos do ano anterior. Durante este tempo, é proibido ornar o altar com flores; o toque de instrumentos musicais só é permitido para sustentar o canto. Excetuam-se o Domingo Laetare (4º Domingo da Quaresma), bem como as solenidades e festas. Não se canta o Hino de Glória e nem o Aleluia. Uma cruz com pano roxo pode ser colocada em destaque durante a Quaresma. Cantar o refrão "Mesmo as trevas... nº 32 ou "Não fecheis hoje o vosso coração... nº 34 para ambientação e acendimento das velas.

01. ACOLHIDA

C. Sejam todos bem-vindos irmãos e irmãs. É o Senhor quem nos reúne em Comunidade para celebrar a fé. Cantemos.

02. CANTO

Volta, meu povo, ao teu Senhor... nº 221

- Na cruz processional poderá ter um pano roxo ou fita que será acompanhada pelos vasos com as cinzas e os que ajudarão na celebração.

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Com esta celebração, iniciamos a nossa caminhada quaresmal. Quaresma é tempo de mudança de vida, de uma autêntica conversão. Deus nos convida a uma oração mais intensa, um jejum verdadeiro e uma caridade expressiva. As cinzas que serão impostas em nossas cabeças recordarão nossa fragilidade humana convidando-nos a nos abrir à misericórdia divina. Neste ano, a Campanha da Fraternidade traz o tema "Fraternidade e Amizade Social" que nos guiará na reflexão e conversão.

05. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal*

D. **Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.**

06. DEUS NOS FALA

C. A liturgia nos convida a experimentar e transmitir o amor de Deus aos irmãos. Ouçamos.

- *As leituras estão no lecionário Semanal.*

PRIMEIRA LEITURA: JI 2,12-18

L.1 Leitura da Profecia de Joel.

SALMO RESPONSORIAL: 50(51)

Refrão: *Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.*

SEGUNDA LEITURA: 2Cor 5,20–6,2

L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Mt 6,1-6.16-18

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Jesus Cristo, sois bendito, sois Ungido de Deus Pai!*

V. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: Não fecheis o coração como em Meriba!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

07. PARTILHANDO A PALAVRA

- Iniciamos a Quaresma! Tempo de quarenta dias de preparação para a celebração da Páscoa; da páscoa de Cristo e dos cristãos, ou da páscoa dos cristãos na Páscoa de Cristo. A Liturgia quaresmal, as homilias, a catequese, a formação permanente dos cristãos, enfim, toda a ação pastoral, tudo deve convergir para o Tríduo da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor Jesus. Nós cristãos, somos todos convidados a tomar com Cristo o caminho do deserto, o caminho rumo à Jerusalém, como o povo de Israel, rumo à Terra Prometida. É um caminho de êxodo (saída), de passagem (páscoa).

- A Liturgia de hoje nos apresenta algumas orientações para vivermos frutuosamente a Quaresma, tempo favorável de graça. Sabemos que a penitência e o arrependimento não são caminhos de tristeza, de depressão, mas caminhos de luz e de alegria, porque nos levam a reconhecer a nossa condição de pecadores, além de nos abrir ao amor e à misericórdia de Deus.

- O profeta Joel, em nome de Deus, convida o povo a percorrer o caminho da esperança, fazendo penitência pelo jejum e a oração. "Convertei-vos" grita o profeta. Rasgai o coração e não as vestes, todos que se afastaram de Deus por algum motivo. São convocados a voltar o coração novamente para Ele, porque grande é a sua misericórdia. Assim, o profeta espera um amor sincero a Deus, uma fé consistente e uma esperança prefigurada na oração penitente para implorarmos a compaixão do Senhor.

- "Reconciliai-vos com Deus", é o apelo de Paulo na segunda leitura. Vejam que os apóstolos recebem de

Deus o ministério da reconciliação. Ela é possível porque essa é a vontade de Deus, manifestada na obra redentora de seu Filho e no poder do Espírito Santo. A Igreja repete incessantemente esta boa nova: "É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação" (2Cor 6, 2). Com todo o povo de Deus, somos convidados a refazer o caminho, voltar-nos para o Senhor e com Ele nos reconciliar. Dar a Cristo o devido louvor, adoração e atenção para que Ele nos indique o caminho da conversão. Ainda no versículo 21 encontramos a proclamação do juízo de Deus sobre o pecado e o seu imenso amor pelos pecadores, pelos quais não poupou o seu próprio Filho. Portanto, devemos permanecer acolhendo o amor de Deus que nos leva a vivermos para Aquele que morreu e ressuscitou por nós, para que pudéssemos tornar novas criaturas em Cristo. Renovados pelo amor, podemos viver alegres e confiantes na presença de Deus, nosso Pai, cumprindo humildemente tudo quanto Lhe agrada e é útil para os irmãos. E a presença do Pai, no mais íntimo de nós mesmos, garante-nos a verdadeira alegria.

- Jesus, no Evangelho, mostra qual deve ser a nossa atitude quando praticamos obras de penitência (a esmola, a oração, o jejum), e insiste na transformação interior, garantida pela intimidade com o Pai. Era essa a atitude e a orientação do próprio Jesus em todas as suas palavras e obras. Nada fazia para ser admirado pelos homens. Nós podemos ser tentados a fazer o bem para obtermos a admiração dos outros. Mas essa atitude, além de nos fechar em nós mesmos, também nos lança para fora de nós, tornando-nos dependentes da opinião dos outros.

- Precisamos estar atentos às motivações que nos levam a dar esmola, a orar, a jejuar, porque o Pai vê o que está oculto, ou seja, os sentimentos e desejos profundos do coração. Se estivermos buscando o aplauso das pessoas, a vanglória, Deus nada tem para nos dar. Do contrário, se buscamos uma relação íntima e pessoal com Ele, seremos recompensados com a vida nova em Cristo. Precisamos fazer o bem porque esta é a vontade de Deus que aprendemos de Jesus Cristo, seu Filho bendito. Viver o bem comum é a oportunidade de vivermos em intimidade e solidariedade com Deus no serviço aos irmãos e irmãs. Estar cheios de Deus, viver na sua presença, é a máxima alegria neste mundo!

- A imposição das cinzas em nossas frentes é um sinal exterior de nossa disposição em voltar para o Senhor. Convertamo-nos e reconciliemo-nos com Deus rasgando nossos corações pelo jejum que liberta de nós mesmos em favor do próximo; rasgando nosso coração pela caridade que não é simples esmola daquilo que sobra, mas verdadeiro espírito cristão de partilha e rasgando nosso coração pela

oração sincera de quem livremente se abandona à vontade de Deus.

- Fazemos nesta Quaresma as obras de penitência que pudermos. Mas façamo-las na intimidade e na presença do Senhor, que havemos de procurar na oração, na Eucaristia, na Comunidade, na reflexão e vivência da Campanha da Fraternidade e em tantos outros exercícios penitenciais para nossa conversão. Que Deus nos ajude neste bonito tempo de libertação e salvação!

08. RITO DAS CINZAS

- O dirigente se aproxima da mesa onde estão as cinzas.

D. Irmãos e irmãs, rezemos para que Deus abençoe com sua graça estas cinzas. Elas serão colocadas em nossas cabeças como sinal de penitência e conversão.

D. Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, inclinai com bondade o vosso ouvido às nossas súplicas. Derramai propício a graça da vossa bênção sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, mereçam chegar de coração purificado à celebração do mistério pascal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

- O dirigente asperge as cinzas com água benta. Em seguida as pessoas convidadas impõem as cinzas sobre cada um, dizendo: "Convertei-vos e crede no Evangelho!" Cantos propícios para a imposição das Cinzas: n.º 1.135, 1.136 ou 1.137.

09. ABERTURA DA CF 2024

C. A Campanha da Fraternidade de 2024 tem como tema "**Fraternidade e Amizade Social**" e o lema "**Vós sois todos irmãos**" (Mt 23,8). A Campanha da Fraternidade deste ano traz consigo "o convite a um amor que ultrapassa as barreiras geográficas e do espaço" (FT, n.1), nos interpela à comunhão e solidariedade, mostrando que a conversão passa pela experiência da humildade, da aceitação do outro e da alegria do encontro que vem da ressurreição. Diante do processo de divisão, ódio, guerras e indiferença que tem marcado a sociedade brasileira e o mundo, somos convocados a sermos todos irmãos e irmãs (cf. Mt 23,8).

D. De pé, vamos acolher o cartaz, enquanto cantamos o Hino da CF 2024.

- Entra uma pessoa com o cartaz ou banner da CF 2023. Uma pessoa, antecipadamente preparada, faz uma breve explicação do cartaz e da Campanha. Logo após, o

cartaz é colocado em um lugar de destaque.

- Se a equipe achar melhor, a abertura da CF 2024 poderá ser realizada após a homilia e, depois, segue-se o Rito das Cinzas.

*- Ao final, rezar a Oração da CF 2023: **Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo, e os tornastes filhos e filhas, santificados no Espírito. Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da Amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira penitência e conversão. Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho. Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa Serva e nossa Mãe, nos eduque, para fazermos vossa santa vontade! Amém.***

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs é preciso rezar em todo tempo, mas sobretudo neste tempo da Quaresma, em que devemos elevar nossa oração em fervorosa vigília com o Cristo. Após cada invocação vamos responder: **Senhor, escutai a nossa prece!**

L.1 Por todo povo cristão, para que neste tempo sagrado se alimente com maior abundância de toda palavra que sai da boca de Deus, rezemos.

L.2 Para que todos os cristãos, movidos por este tempo favorável, saibam distribuir aos pobres o fruto da abstinência, jejum e oração, rezemos.

L.1 Pelos pecadores e indiferentes, para que neste tempo propício se voltem para Deus, rezemos.

L.2 Por todos os discípulos de Cristo, para que se convertam e acreditem no Evangelho e, em segredo, deem esmola, rezem e jejuem, rezemos.

L.1 Para que a Campanha da Fraternidade deste ano nos ajude no despertar para o valor e a beleza da fraternidade humana, promovendo e fortalecendo os vínculos da amizade social inspirados no Cristo, Mestre e Senhor, rezemos.

D. Senhor, que nos chamais a converter o coração, dai-nos a alegria de sermos salvos e guiai-nos, pela força do Espírito, para a festa da Páscoa jubilosa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos ao Senhor o nosso esforço de conversão diária. Coloquemos nossa vida nas mãos de Deus. Tudo o que temos e somos pertence a Ele. Com generosidade entreguemos nosso dízimo e nossas ofertas. Cantemos: *Sê bendito, Senhor...* n° 499.

12. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Irmãos e irmãs, muitos são os motivos que temos para render graças a Deus. Neste dia, louvemos ao Senhor por todos os homens e mulheres que lutam para um mundo de justiça e paz.

Minha força e meu canto é o Senhor... n° 1.056
<https://youtu.be/FpPqzBRXJAs?si=DC4fNSESr2QdHQIz>

D. Aceitai, Deus de amor, nós vos pedimos, os louvores que hoje vos oferecemos, para que possamos conseguir por esta liturgia o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHAO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. Obedientes à palavra do Salvador e formado por seu divino ensinamento, ousamos dizer: *Pai nosso...*

14. ABRAÇO DA PAZ

D. Rezemos a oração ao Criador que está na Carta Encíclica *Fratelli Tutti* do Santo Padre, o Papa Francisco, sobre a Fraternidade e a amizade social: *Senhor e Pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade, infundi nos nossos corações um espírito fraterno. Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz. Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias e um mun-*

do mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras. Que o nosso coração se abra a todos os povos e nações da terra, para reconhecer o bem e a beleza que semeastes em cada um deles, para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns, de esperanças compartilhadas. Amém.

15. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Quem medita dia e noite na lei do Senhor dará seu fruto no devido tempo" (Cf. Sl 1,2-3). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. **Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).**

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Agora o tempo se cumpriu... n° 666

16. ORAÇÃO

D. Ó Deus, fazei que sejamos ajudados por vossa santa Palavra, para que o jejum de hoje vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.*

D. O Senhor chama a todos para a conversão. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

19. CANTO

Canto da CF 2024

 <p>SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420 S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 E-mail: dsm.secretariado@gmail.com Site: www.diocesedesaomateus.org.br Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br</p>	 <p><i>Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.</i> ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023. Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.</p>
--	---